

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime: O desafio do plástico”**

#### **8º Episódio: Tem alguma fé!**

**Autor:** James Muhando

**Editores:** Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Madalena Sampaio

#### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo segundo episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. As pequenas empresas da cidade de Songa continuam a tentar adaptar-se aos desafios trazidos pela recente proibição do uso de plástico descartável. Uma dessas empresárias é Maria Rosa, que torceu o tornozelo durante uma manifestação contra a nova lei, organizada pelos proprietários de bancas no mercado. Maria Rosa tem estado a descansar em casa. E é para lá que vamos...

## **CENA 1: PREGUIÇOSO**

**ATMO: NO INTERIOR DA SALA**

**ATMO: ROOM INSIDE**

O tornozelo de Maria Rosa tinha melhorado muito nos últimos dias. Ela já não conseguia estar sentada e parada. Estava ansiosa por voltar à sua pequena loja no mercado de Songa e reabrir o negócio.

Tinha planeado voltar ao trabalho hoje, mas depois soube que Vera, uma amiga dos tempos da escola, tinha morrido de cancro.

Porque é que a sua amiga de tantos anos lhe teria escondido a doença? O que mais assustou Maria Rosa foi o facto de a amiga não ter resistido ao cancro. Seria verdade o que se estava a dizer - que o plástico causa cancro?

**ATMO: DIFERENTES CANAIS DE TELEVISÃO**

**ATMO: DIFFERENT TV CHANNELS**

Camilo estava sentado no sofá, de comando na mão, a ver televisão.

"Levanta esse rabo preguiçoso e traz-me um pouco de água quente", disse Maria Rosa. "Preciso de massajar a perna antes de ir para o funeral."

Camilo sorriu. "Claro, mãe!". E deitou água que tinha enchido naquela manhã para um balde de plástico.

"Hey, hey, hey!" gritou Maria Rosa. "A sério que estás a usar esse recipiente de plástico? Queres que eu morra também, como a Vera?"

Por momentos, Camilo ficou assustado com a reação da mãe, mas depois riu-se. "Não vais morrer de cancro só porque puseste o tornozelo de molho num balde de plástico, mãe. O plástico reutilizável não faz mal."

Para animar Maria Rosa, Camilo contou-lhe de uma surpresa que ele e Yasmine tinham estado a preparar. Durante os dias em que Maria Rosa tinha estado a recuperar, os dois tinham reabastecido a loja com muitos artigos novos.

Era óbvio que, agora que a proibição do plástico descartável estava a ser aplicada, as pessoas iriam precisar de alternativas, como sacos de tecido e recipientes reutilizáveis. Em breve, estes artigos seriam muito procurados e seria ótimo se a mãe pudesse ser a primeira a fornecê-los.

Yasmine e Camilo tinham utilizado as suas poupanças para comprar sacos feitos de roupa velha e alguns recipientes reutilizáveis. Os recipientes podiam ser comprados ou emprestados em troca de um pequeno depósito que os clientes receberiam de volta quando os devolvessem.

Maria Rosa não estava convencida de que os seus clientes iriam aderir à ideia, mas estava orgulhosa e comovida. "Oh, não deviam ter feito isso", disse ela. "O meu trabalho é cuidar de vocês, não o contrário".

## **MÚSICA/MUSIC**

**####BREAK####**

## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhandó. As chuvas deram finalmente tréguas na cidade africana de Songa. Mas a vida ainda não regressou à normalidade. Maria Rosa e outros empresários estão a tentar adaptar-se à nova vida sem plásticos descartáveis. E Alvim continua à procura do pai, que já está desaparecido há dez dias.

## **CENA 2: PESADELOS**

### **ATMO: TRÁFEGO LIGEIRO NOS SUBÚRBIOS**

### **ATMO: SUBURB LIGHT TRAFFIC OUTSIDE**

Nestes dias, Alvim e Yasmine estiveram sempre juntos: comeram juntos, escreveram juntos no blogue e visitaram hospitais e morgues, à procura do pai de Alvim.

Decidiram trabalhar num artigo sobre plástico e ambiente e voltaram para casa de Maria Rosa.

## **ATMO: CHAVES**

## **ATMO: KEYS**

Quando chegaram, Yasmine pegou na chave para abrir a porta e reparou que já estava aberta...

## **ATMO: REMEXER DE ROUPA + INTERIOR**

## **ATMO: CLOTH RUSTLING + ROOM INSIDE**

Dentro de casa, encontrou Camilo deitado no sofá, a dormir. O rapaz parecia estar a sonhar e estava a falar durante o sono. "Ele está morto, deixa-o estar... não lhe toques Eugénio... Um braço... ele só tem um braço..."

Yasmine abanou o irmão e Camilo acordou de repente. Olhou para Alvim e para a irmã e desatou a chorar. "Ei, irmãozinho, não te preocupes", tranquilizou-o Yasmine. "Foi só um pesadelo".

Mas Camilo não se sentia consolado. "Eu vi-o, Alvim", confessou. "Eu vi o teu pai".

Alvim estava confuso. "No teu sonho, queres tu dizer?"

"Não, não estás a perceber! Eu e o meu amigo Eugénio... vimos o teu pai no rio. Tenho a certeza que era ele. E ele estava morto!"

Alvim ficou chocado. Porque é que Camilo não lhe tinha dito isto antes?

"Ele só tinha um braço", soluçou Camilo. "E era parecido com o homem dos cartazes que vocês espalharam! Lamento muito... tivemos medo que nos acusassem da morte dele. Foi por isso que não dissemos a ninguém. E logo depois de termos visto o corpo dele, ele desapareceu no rio".

Alvim ficou sem força nos joelhos. Respirou fundo e sentou-se no sofá ao lado de Camilo. O seu pai estava morto.

## **ATMO: TELEFONE TOCA**

## **ATMO: PHONES RINGS**

De repente, o telefone de Alvim começou a tocar. "Olá, é o Alvim. Quem fala?"

A pessoa que telefonou falava muito rápido e com urgência. "Ouve-me. Tenho informações sobre o teu pai. Se quiseres saber mais, vem ter comigo ao parque. Mas tens de vir sozinho. Não digas nada à polícia".

Alvim tinha acabado de saber que o seu pai estava morto e agora isto! "Tenho de ir", disse ele. "Este homem diz que sabe o que aconteceu ao meu pai".

"Eu vou contigo", disse Yasmine. Alvim tentou impedi-la, mas ela não aceitou o não como resposta.

## **MÚSICA/MUSIC**

**####BREAK####**



## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quarto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. No episódio anterior, Camilo livrou-se, finalmente, do segredo que o perseguia nos últimos dias e contou a Alvim que viu o corpo do seu pai nas margens do rio.

Entretanto, Alvim recebeu um telefonema de uma pessoa misteriosa que disse ter informações sobre o pai. No episódio de hoje, acompanhamos o encontro entre Alvim e o desconhecido.

## **CENA 3: SANGUE FRIO**

### **ATMO: AMBIENTE NOTURNO**

### **ATMO: NIGHT AMBIANCE**

A noite já tinha caído quando chegaram ao parque Songa. Alvim estava com medo. O homem tinha-lhe dito para se sentar no banco do lado leste do parque e esperar por ele. Alvim pensou ter ouvido um galho a estalar.

"Rápido!", disse ele a Yasmine. "Ele disse-me para vir sozinho. Não te pode ver – vá, esconde-te atrás daquela árvore!"

Quando o homem finalmente apareceu, pareceu materializar-se na escuridão, com um casaco preto e um chapéu que praticamente lhe cobria a cara.

"Vieste sozinho, como eu disse?", perguntou o homem.

"Sim", mentiu Alvim.

"O meu nome é Osvaldo. Trabalhei com o teu pai, como oficial de limpeza e expedição no porto fluvial".

"Tu!" Alvim apontou um dedo a tremer para o homem. "Foste tu que discutiste com o meu pai num bar na noite em que ele desapareceu! Mataste-o?"

"Cala-te e ouve-me, Alvim!", interrompeu Osvaldo.

Tentando manter a calma, Alvim deixou Osvaldo contar a sua história. Sim, era verdade que ele tinha discutido com Tiago, pai de Alvim, naquela noite. Alguns contentores cheios de plástico tinham entrado ilegalmente no país.

Apenas dois oficiais podiam autorizar a entrada da carga e como não tinha sido Osvaldo, este presumiu que o Tiago tinha sido subornado para o fazer. Acusou-o e Tiago bateu-lhe com uma garrafa na cabeça.

Osvaldo saiu do bar enfurecido, com a intenção de se vingar. E foi assim que viu o que aconteceu. Tiago estava a caminho de casa quando dois homens com mau aspeto se aproximaram dele. Um agarrou-o pelo pescoço e o outro apontou-lhe uma arma.

"Nós avisamos-te para não interferires com a nossa carga!", disse o que tinha a arma - e depois disparou.

**ATMO: TIRO**

**ATMO: SHOT**

Tiago caiu para o lado, morto...

**ATMO: ALGUÉM A CAIR NO CHÃO**

**ATMO: SOMEONE FALLING ON THE FLOOR**

... e os homens olharam uns para os outros em estado de choque.

Oswaldo, escondido nos arbustos, só conseguiu reprimir um grito. Rastejou e escondeu-se.

Alvim tinha estado a ouvir toda a história e estava ao mesmo tempo incrédulo e apreensivo. Então, na escuridão, uma voz disse: "Ouviu-os a dizer mais alguma coisa?"

Oswaldo saltou de alarme e olhou para Alvim de forma repreensiva. "Quem é esta? Eu disse-te para vires sozinho", e antes que Alvim pudesse explicar, fugiu para o escuro.

"Desculpa, querido, tinha de perguntar!", disse Yasmine, saindo de trás da árvore.

**ATMO: PAPEL**

**ATMO: PAPER**

Caiu algo do bolso de Oswaldo. Alvim foi apanhar. Era um envelope.

Learning by Ear 2020 - The Plastic Challenge - Episode 08

Learning by Ear - O Desafio do Plástico - Episódio 08

## **MÚSICA/MUSIC**